

132 - Oclusão convencional X lingualizada. Aumento da dimensão vertical de oclusão após o processamento de próteses totais

BASSO, Michael Frederico Manzolli; ARIOLI-FILHO, João Neudenir;

DEL'ACQUA, Marcelo Antonialli; LUCAS, Matheus Guilherme;

NOGUEIRA, Sergio Sualdini

Este estudo comparou o aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO), após o processamento, entre próteses totais em oclusão balanceada lingualizada e em oclusão balanceada convencional. Foram confeccionados, por prensagem e ciclo longo de polimerização, 30 pares de próteses totais padronizadas, divididos em dois grupos: G1 (controle)- próteses em oclusão convencional, com contatos cêntricos nas cúspides vestibulares dos dentes posteriores inferiores e palatinas dos dentes posteriores superiores e G2 (experimental)- próteses em oclusão lingualizada, com contatos cêntricos somente nas cúspides palatinas dos dentes posteriores superiores. Os registros da DVO foram obtidos em aparelho de mensuração, com relógio comparador posicionado sobre ponto específico do ramo superior do articulador, imediatamente antes e após a fase de prensagem e polimerização das próteses. Todas as mensurações foram feitas em triplicata. O aumento médio da DVO, após o processamento, foi de $0,872 \pm 0,214$ mm, para G1, e de $0,897 \pm 0,271$ mm, para G2. Não houve diferença estatisticamente significativa (teste t, $\alpha = 0,05$) entre os grupos. Concluiu-se que as próteses totais em oclusão lingualizada tiveram aumento da DVO semelhante às próteses totais em oclusão convencional.